

# MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Monitoramento do Emprego Formal - Dezembro de 2023

Em dezembro de 2023, registraram-se, no Maranhão, 14.815 admissões no mercado formal de trabalho e 18.501 demissões, produzindo um saldo líquido negativo de -3.686 contratações e um estoque de 600.891 profissionais formalizados, com uma queda de 0,61% em relação ao mês anterior. Para o Nordeste, foram -41.538 contratações líquidas, ocasionando uma redução no estoque de trabalhadores para 7.306.934, resultado esse menor (-0,58%) do que o mês de novembro. Enquanto no Brasil, foram fechados 430.159 postos de trabalho, o que reduziu o estoque para 43.928.023 trabalhadores formais.

**Tabela 1:** Brasil, Nordeste e Maranhão: Resultado de empregos formais conforme abrangência e variação (%) mensal do estoque, em novembro de 2023

ABRANGÊNCIA	ADMITIDOS (A)	DESLIGADOS (B)	SALDO (A-B)	ESTOQUE	VAR.%
Brasil	1.502.563	1.932.722	-430.159	43.928.023	- 0,97
Nordeste	199.895	241.433	-41.538	7.306.934	- 0,58
Maranhão	14.815	18.501	-3.686	600.891	- 0,61

Fonte: Novo CAGED / MTE

No que se refere ao grupamento de atividades econômicas no Maranhão, houve desmobilização em todos os segmentos, excetuando-se apenas a indústria de transformação (variação +96). Na Indústria de Construção, 1.740 postos de trabalho foram desativados em dezembro, reduzindo o estoque de trabalhadores para 46.302. A pior variação percentual mensal no estoque (-3,70% em relação a novembro). Na Indústria Extrativa, houve o fechamento de 15 postos e nos serviços de Água, esgoto e gestão de resíduos, queda de 43. O estoque de trabalhadores formais na indústria de transformação cresceu par 41.777, superando o número na Construção.

**Tabela 2:** Maranhão: Resultado de empregos formais no Setor Industrial do Maranhão, em dezembro de 2023

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ADMISSÃO	DESLIGAMENTOS	SALDO	ESTOQUE	VAR.%
Construção	1.643	3.383	-1.740	46.302	-3,70
Água, esgoto e gestão de resíduos	52	95	-43	4.559	-0,98
Eletricidade e gás	42	9	33	2.401	1,44
Indústria extrativa	19	34	-15	1.998	-0,79
Indústria de Transformação	1.166	1.070	96	41.777	1,00
Total	4.351	4.657	- 306	98.750	-1,73

Fonte: Novo CAGED/ MTE

Em relação ao saldo de emprego conforme o setor de atividade, o maior estoque continua sendo no Setor de Serviços, com 300.413 formalizados, mesmo o fechamento de 1.336 postos de trabalho. Já o Setor do Comércio assistiu ao fechamento de 140 postos e manteve o segundo maior estoque (174.002 trabalhadores). No Nordeste, o destaque pertence ao Setor do Comércio, que criou 4.433 novos postos de trabalho, enquanto todos os demais segmentos tiveram variação negativa. Proporcionalmente ao Nordeste, a Indústria do Maranhão tem uma participação de 4,32%, enquanto a Construção participa com 9,64%..

**Tabela 3:** Nordeste e Maranhão: Saldo e estoque de Emprego formal conforme setor de atividade, em dezembro de 2023

SETOR DE ATIVIDADE	NORDESTE		MARANHÃO		Participação (%) estoque do MA no estoque do NE
	SALDO	ESTOQUE	SALDO	ESTOQUE	
Agropecuária	-9.359	298.472	-541	29.439	9,86
Indústria	-8.577	1.172.335	71	50.735	4,32
Construção	-14.690	480.043	-1.740	46.302	9,64
Serviços	-13.344	3.603.334	-1.336	300.413	8,34
Comércio	4.433	1.752.758	-140	174.002	9,93

Fonte: CAGED (MTE)



**MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | [jhpolarity@fiema.org.br](mailto:jhpolarity@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*



[www.fiema.org.br/publicacoes](http://www.fiema.org.br/publicacoes)

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA